EDUCAÇÃO MIDIÁTICA (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *educação midiática* é o ato ou efeito de favorecer a aprendizagem da conscin, homem ou mulher, de convivência consciente e emprego crítico e produtivo dos diversos suportes da mídia, predispondo escolhas cosmoéticas e o cumprimento de metas pró-evolutivas na vida diária multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *educação* deriva do idioma Latim, *educativo*, "ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo", de *educare*, "criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar". Surgiu no Século XVII. O termo *midiático* vem provavelmente do idioma Francês, *médiatique*, "que diz respeito à mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão". As palavras *mídia* e *midiático* apareceram no Século XX.

Sinonimologia: 1. Alfabetização midiática. 2. Letramento midiático. 3. Reeducação multidimensional com a mídia. 4. Educação para a convivência evolutiva com a mídia.

Antonimologia: 1. Deseducação midiática. 2. Convivência antievolutiva com a mídia. 3. Assédio midiático. 4. Convivência obnubiladora com a mídia. 5. Lavagem cerebral midiática.

Estrangeirismologia: o social media; o media trainer; o influencer; o podcast; a streaming; a sala online; a live; as TEDtalks.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Reeducaciologia para uso evolutivo da mídia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Comunique-mo-nos evolutivamente. Evitemos assédios midiáticos. Dessacralizemos a mídia. Eduquemo-nos midiaticamente.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares frequentes relativas ao tema: *hacker que la-dra não morde; quem muito clica os males multiplica; quem nunca errou aperte a primeira tecla.*

Citaciologia. Comunicar-se adequadamente (através das mídias) também é criar neo-oportunidades assistenciais (Ana Seno, 1960–). Não ser apocalíptico ou integrado na relação com a mídia buscando um posicionamento equilibrado (Umberto Eco, 1932–2016).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, pertinentes ao tema:

- 1. "Mídia. A mídia, com todos os excessos e apologias psicossomáticas intervenientes, esclarece porque informa".
- 2. "Trainer. Na vida moderna, a pessoa pública, homem ou mulher, deve ter como preceptor, logo no início de suas atividades profissionais, um midia trainer".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia; o holopensene da educação no uso consciente da mídia; o holopensene da autopesquisa dos modos de relação com tecnologias; o holopensene da literacia midiática; o holopensene do discernimento comunicativo; o holopensene pessoal da comunicabilidade; o holopensene da coordenação evolutiva entre a comunicação presencial e a mediada por aparelhos; os ortopensenes da convivência saudável com a mídia; a ortopensenidade na manutenção do uso evolutivo dependendo das demandas vividas; o holopensene da comunicação evolutiva; os pacipensenes no uso da mídia; a pacipensenidade; o holopensene do uso colaborativo grupal das tecnologias.

Fatologia: a educação midiática; o reconhecimento do papel da mídia na formação de opinião; o discernimento nas escolhas nos modos de uso para comunicação; o consumo consciente; a evitação das dependências das redes sociais; a busca de controle do ímpeto da conexão constante; o evitamento do pensamento único ou polarizado; a contraposição de diferentes versões dos

fatos; as escolhas cosmoéticas nos usos diários da mídia; a assertividade em qualquer processo de comunicação; a relação pacífica com a mídia; as escolhas para a comunicação evolutiva; o reconhecimento das escapadelas no uso das mídias; a atenção para não se deixar "enrolar" pelas demandas diárias; o reconhecimento dos lados positivos e negativos das tecnologias; a utilidade das mídias nas aulas e cursos *online;* o reconhecimento da hora de conectar e de desconectar; o uso homeostático da mídia sem dualidades; o reconhecimento das viabilidades de conexão mundial com diferentes localidades e pessoas; a capacidade de acessar e avaliar de modo crítico os meios de comunicação; a competência de criar comunicações em diversos contextos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a visão multidimensional dos processos comunicativos; os acoplamentos originados a partir das trocas realizadas pela comunicação via tecnologia; a formação do campo interassistencial; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na educação midiática; o emprego da autossinalética quanto às assistências na comunicação por diferentes suportes; a sustentabilidade energética em relação aos contrafluxos nos processos comunicativos; as assimilações e desassimilações nos contatos via redes e dispositivos de conversa; a manutenção da homeostase nas aulas *online;* a parapercepção das mudanças energéticas no contato com diferentes grupos através das mídias; a parapercepção da relação pessoal benigna com a mídia na autopacificação; a assistência na tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo educação midiática—comunicação pessoal; o sinergismo discernimento comunicativo—atuação assistencial; o sinergismo relacionamento evolutivo com a mídia—convivência saudável com os meios de comunicação; o sinergismo escuta-comunicação-pacificação.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da evolução pessoal; o princípio de, na dúvida, abster-se; o princípio da tecnologia estar a serviço da consciência; o princípio da comunicação pacificadora; o princípio do descarte cosmoético.

Codigologia: o código de ética dos profissionais da mídia; o código de ética dos professores de mídia; as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) voltadas à aquisição do discernimento midiático.

Teoriologia: a teoria da comunicação não violenta (CNV); a teoria da comunicação pessoal multidimensional; a teoria da responsabilidade autevolutiva.

Voluntariologia: o voluntário docente da Conscienciologia; o aprendizado no voluntariado na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia.

Efeitologia: o efeito tarístico da educação midiática no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o efeito policármico da tares quanto ao uso consciente da mídia; o efeito grupocármico da auteducação midiática no grupo relacionado ao pesquisador; o efeito do autodomínio da comunicação pacificadora multidimensional.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do autenfrentamento* nos processos relativos à mídia; as neossinapses autocríticas nos usos da mídia; as neossinapses relativas ao autoconhecimento midiático; as neossinapses da escuta pacificadora.

Ciclologia: o ciclo sadio leitura-reflexão; o ciclo evolução da comunicação—interatividade social; o ciclo escuta-reconhecimento-comunicação; o ciclo evolutivo da comunicação interconsciencial.

Binomiologia: o binômio informação-autorreflexão; o binômio admiração-discordância; o binômio aprendizado no uso da mídia—ganhos evolutivos na comunicabilidade saudável; o binômio emissor-receptor presente em todos os tipos de interação midiática.

Interaciologia: a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação autodiscernimento-ponderação; a interação professor-aluno; a interação conscin—dispositivos móveis.

Crescendologia: o crescendo educação midiática—uso evolutivo da mídia; o crescendo assimilação—desassimiliação—assistência midiática.

Trinomiologia: o trinômio consumidores-leitores-espectadores; o trinômio mídia-esclarecimento-educação; o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio público infantil—público jovem—público adulto.

Polinomiologia: o polinômio consumidores-leitores-espectadores-comunicabilidade; o polinômio mídia-esclarecimento-educação-policarmalidade; o polinômio emissor-mensagem-receptor-assistência; o polinômio comunicação-aprendizagem-apropriação-amplitude; o polinômio abertismo-esclarecimento-reciclagem-comunicação.

Antagonismologia: o antagonismo informar / entreter; o antagonismo uso evolutivo da mídia / uso robotizado da mídia; o antagonismo informação verdadeira / informação falsa; o antagonismo realidade / aparência; o antagonismo informar / desinformar; o antagonismo assistência midiática / manipulação midiática.

Paradoxologia: o paradoxo de a informação ser capaz de desinformar; o paradoxo do leitor analfabeto político; o paradoxo da comunicação nem sempre comunicar; o paradoxo da comunicação, a princípio universal, eventualmente atuar apenas em benefício de empresas ou grupo de pessoas; o paradoxo de a conscin usar a tecnologia e ao mesmo tempo não reconhecer o papel comunicativo tecnológico.

Politicologia: a democracia comunicativa; a lucidocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia.

Legislologia: a lei de causa e efeito; a lei da liberdade de expressão; a lei do respeito às diferenças de raça, sexo, cor, religião e cultura no uso evolutivo da mídia.

Filiologia: a comunicofilia; a argumentaciofilia; a interaciofilia; a raciocinofilia; a midiofilia; a neofilia; culturofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da robotização existencial; a síndrome da negação tecnológica; a síndrome de FOMO (fear of missing out); a síndrome do déficit de Natureza.

Maniologia: a mania de uso das redes sociais de modo desatento; a mania da conexão constante; a mania das *selfies* excessivas.

Mitologia: o mito de toda informação ser verdadeira; o mito da verdade absoluta; o mito de a tecnologia impedir a comunicação autêntica com outra consciência.

Holotecologia: a midia*teca*; a comunico*teca*; a discernimento*teca*; a penseno*teca*; a argumento*teca*; a interacio*teca*; a parapsico*teca*.

Interdisciplinologia: a Reeducaciologia; a Autodiscernimentologia; a Autocriteriologia; a Argumentologia; a Comunicologia; a Atenciologia; a Pensenologia; a Midiologia; a Assistenciologia; a Descrenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o epicentro consciencial; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin lúcida; a conscin educadora; o público comunicador; a conscin comunicadora; a consciex comunicadora multidimensional.

Masculinologia: o internauta; o leitor; o espectador; o escritor; o *social media;* o comunicólogo; o amparador intrafísico; o proexista; o intermissivista; o evoluciente; o reeducador; o pesquisador; o reciclante existencial; o voluntário; o homem de ação; o exemplarista; o tertuliano; o teletertuliano; o docente; o conviviólogo.

Femininologia: a internauta; a leitora; a espectadora; a escritora; a *social media;* a comunicóloga; a amparadora intrafísica; a proexista; a intermissivista; a evoluciente; a reeducadora; a pesquisadora; a reciclante existencial; a voluntária; a mulher de ação; a exemplarista; a tertuliana; a teletertuliana; a docente; a convivióloga.

Hominologia: o Homo sapiens communicologus; o Homo sapiens technologus; o Homo sapiens reeducator; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens pacificus.

V. Argumentologia

Exemplologia: educação midiática *básica* = aquela focada no uso diário consciente dos meios de comunicação gerando benefícios pessoais; educação midiática *avançada* = aquela focada no uso consciente dos meios de comunicação gerando benefícios grupais amplos.

Culturologia: a cultura midiática; a cultura da liberdade de expressão; a cultura da comunicação aberta; a cultura da informação cosmoética e universalista; a interculturalidade; a cultura do esclarecimento; a cultura do diálogo; a cultura da pacificação.

Caracterologia. O aproveitamento da educação midiática como ferramenta evolutiva demanda da conscin a manifestação de pelo menos 5 posturas maduras, apresentadas em ordem funcional:

- 1. Abertismo: abertura para a escuta de posições e opiniões diferentes das próprias.
- 2. Intencionalidade: autocrítica em relação ao emprego maduro da mídia.
- 3. Reflexividade: evitação da impulsividade no emprego da mídia.
- 4. **Cosmovisão:** ampliação da análise e da visão de fatos com a inclusão de variáveis multidimensionais.
 - 5. Assistencialidade: uso cosmoético e assistencial da comunicação.

Benefícios. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, dispostos em ordem alfabética, 6 benefícios para a conscin interessada na vivência da educação midiática no cotidiano:

- 1. **Autoconfiança.** Compreensão quanto aos melhores modos de emprego da mídia ampliando a autossegurança interassistencial.
- 2. **Autopesquisa.** Otimização do uso da mídia favorecendo as próprias demandas autopesquisísticas.
- 3. **Autossustentabilidade.** Conscientização da necessidade de aplicação assistencial das mídias, favorecendo o aumento do estofo energético pessoal.
- 4. **Grupalidade.** Qualificação comunicativa pessoal contribuindo com o processo evolutivo grupal.
- 5. **Pacificidade.** Ampliação da escuta e melhoria da comunicação nas interações tecnológicas evitando os atritos e desentendimentos *online*.
- 6. **Seletividade.** Desenvolvimento do discernimento comunicativo selecionando a mídia adequada a cada situação.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a educação midiática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, homens e mulheres interessados:

- 01. Antidogmática: Comunicologia; Homeostático.
- 02. Autenticidade consciencial: Comunicologia; Neutro.
- 03. Autocompromisso multidimensional: Multidimensiologia; Homeostático.

- 04. Autoconsciência verbal: Comunicologia; Neutro.
- 05. Comunicação interassistencial: Comunicologia; Homeostático.
- 06. Conversa revigorante: Coloquiologia; Homeostático.
- 07. Desinibição laringochacral: Comunicologia; Neutro.
- 08. Enunciação pensênica: Comunicologia; Neutro.
- 09. Ferramenta de comunicação: Comunicologia; Neutro.
- 10. Laço midiático: Comunicologia; Neutro.
- 11. Midiograma: Midiologia; Neutro.
- 12. Nutrição informacional: Mentalsomatologia; Neutro.
- 13. Público-alvo conscienciológico: Comunicologia; Neutro.
- 14. Senso de fraternidade: Conviviologia; Homeostático.
- 15. Sintonia holopensênica: Holopensenologia; Neutro.

A EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PERMITE A REFLEXÃO ACERCA DO USO DAS DIVERSAS MÍDIAS, AMPLIANDO A LUCIDEZ E A COSMOÉTICA, VISANDO A CONSTRUÇÃO DE MAIOR EFICÁCIA EVOLUTIVA NOS PROCESSOS COMUNICATIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, convive de modo saudável com a mídia fazendo escolhas conscientes? Ainda se assedia pelas comunicações midiáticas no cotidiano? Na escala de 1 a 5, como avalia a auteducação nesse aspecto?

Bibliografia Específica:

- 1. Canclini, Nestor Garcia; *Diferentes, desiguais e desconectados*; int. Nestor Garcia Canclini; 284 p.; 10 caps.; 14 x 21 cm; br.; *Editora da UFRJ*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 209 a 233.
- 2. **Eco**, Umberto; *Apocalipticos e Integrados* (*Apocalittici e Integraliti*); 1 Vol.; 386 p.; 11 caps.; 5ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1998; páginas 7 a 30.
- 3. Hall, Stuart; A Centralidade da Cultura: Notas sobre as Revoluções Culturais do Nosso Tempo; Artigo; Educação e Realidade; Revista; Semestral; Vol. 22; N. 2; Porto Alegre, RS; Julho-Dezembro, 1997; Ed. bilíngue (ing. e port.); páginas 15 a 46.
- 4. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais;* pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails;* 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites;* glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 342.
- 5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.584.
- 6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.; 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22,10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.083 e 1.642.

Webgrafia Específica:

- 1. **Blanco**, Patricia; *Desafios da Educação Midiática*; *Instituto Palavra Aberta*; Jornal; S. L.; S.D.; disponível em https://educamidia.org.br/desafios-da-educacao-midiatica/; acesso em: 16.07.20; 18h00.
- 2. Digital sem Pressão; Guia para te Ajudar a Ter uma Experiência mais Positiva, Equilibrada e Inspiradora no Instagram; disponível em https://www.digitalsempressao.org.br/; acesso em: 16.07.20; 18h18.
- 3. **Nunes Macedo,** Alexandra Xavier; *Educação para a Mídia Cadernos de Debate da Classificação Indicativa*; coord. Alexandra Xavier Nunes Macedo; *et al.*; 5 Vols.; br.; *Ministério da Justiça*; Brasilia, GO; 2014; disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/mj/classificacao_indicativa_vol_5_2014.pdf; acesso em: 28 07 20: 18b05
- 4. **Pinna**, Aline; *Entendendo o que é Literacia Midiática*; *Literaciaufjf*; Jornal; S. L.; S.D.. disponível em https://literaciesufjf.wordpress.com/2018/10/15/entendendo-o-que-e-literacia-midiatica/; acesso em: 16.07.20; 18h03.
 - 5. Pinto, Manuel (org); Pereira, Sara; Pereira, Luis, Ferreira, Tiago Dias. Educação para os Media em Por-

tugal: Experiencias, Atores e Contextos; Universidade do Minho, 234 p.; disponível em ; acesso em: 16.07.20; 18h10.

- 6. Resolução do Parlamento Europeu, de 16 de Dezembro de 2008, Sobre Literacia Mediática no Mundo Digital; Jornal Oficial da União Européia; S. L.; Dezembro, 2008; disponível em https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2010:045E:0009:0014:PT:PDF; acesso em: 16.07.20; 18h07.
- 7. UNESCO; *Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional: Disposição e Competências do Pais*; br.; *CETIC*; Brasilia, GO; 2016; disponível em https://nic.br/media/docs/publicacoes/8/246398POR.pdf; acesso em: 16.07.20; 18h09.
- 8. **Weiss,** Jessica. *Literacia Midiática na Era Digital*. Rede de Jornalistas Internacionais; disponível em https://ijnet.org/pt-br/story/literacia-m%C3%ADdi%C3%A1tica-na-era-digital; acesso em: 16.07.20; 18h05.
- 9. **Zanqueta Jr.**, Juvenal; *Educação para a Mídia: Propostas Européias e a Realidade Brasileira;* Artigo; *Revista Educação e Sociedade;* Revista; Quadrimestral; Vol. 30; N. 109; Campinas, Sao Paulo; Set-Dez, 2009; páginas 20; disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302009000400009&script=sci_abstract&tlng=pt; acesso em: 16.07.20; 18h16.

A. H.